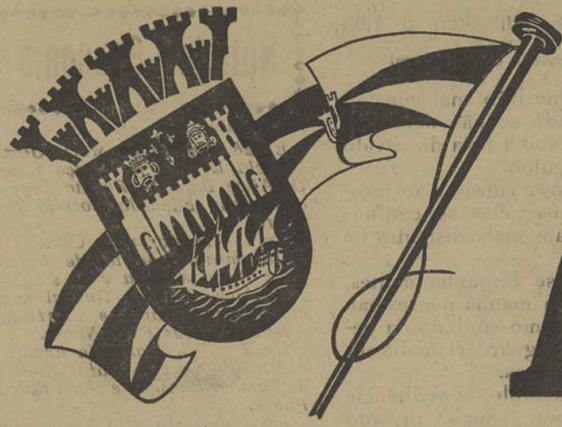




B-500

Biblioteca Nacional  
Serviço de Depósito Legal  
L I S B O A - 2



# POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:  
Manuel Virginio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13—Telefone 127 —TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266—TAVIRA

## CINZAS QUE REMONTAM À VIDA

QUANDO o homem avança em idade, sente crescer à sua volta a solidão cheia de sombra e cinzas.

O preço da vida parece até que se mede pelo desgosto de vermos desaparecer, um a um, todos aqueles que encontramos grandes e fortes, no momento em que nela tomámos parte.

E não são só amigos e conhecidos que se diluem em sombra e cinzas: os lugares que nos foram queridos, as coisas que faziam quase parte integrante de nós mesmos, e-las em ruínas, e-las demudadas por leis de evolução ou fantasia.

(Continua na 2.ª página)

### Procissão de Cinzas

Hoje, realiza-se nesta cidade a tradicional e imponente Procissão de Cinzas, que sairá da igreja da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco e percorrerá o itinerário do costume sendo acompanhada em todo o seu percurso pela Banda de Tavira.

Como nos anos anteriores aguarda-se que a cidade seja visitada por elevado número de forasteiros.

## O CASTELO DA MINHA TERRA

QUANTAS vezes nas tuas ameias, como uma Dama do passado, me debrucei e ao longe espirei a vista e... sonhei.



Um bonito recanto do jardim do Castelo de Tavira

### TROVA

Na quarta-feira de cinzas  
Há muita cabeça louca  
Lada a pensar no Entrudo  
É a fazer cinzas na boca.

V. P.

## O PROGRESSIVO CONCELHO DE OLHÃO



### elaborou o seu Relatório das actividades Municipais em 1965

O ilustre Presidente da Câmara Municipal de Olhão, sr. Alfredo Timóteo Ferro Galvão, recebemos o Relatório da Gerência de 1965 que com muita satisfação registamos pelo prazer colhido na verificação do progresso daquela Vila que sempre marcou no Algarve graças ao espírito empreendedor dos seus naturais.

O Relatório foi elaborado com a mais meticolosa discriminação de contas e a maior precisão estatística. Os mapas comparativos e de registo nada deixaram esquecido e muito revelam do zelo administrativo e criterioso que preside àquele município. A Vila progride, é a conclusão que se deduz.

Olhão cresceu como centro habitacional. As 59 novas moradias principiadas no ano anterior juntam-se 81 iniciadas no ano em referência.

O turismo é encarado sob um aspecto duplo: apetrecha-

(Continua na 2.ª página)



Olhão — Avenida da República

## CARNAVAL PASSADO LUCUBRAÇÕES SOBRE O MESMO...

CARNAVAL, quadra de folguedos fixada pelo calendário. Carnaval, quadra que é como «tubo de escape», para, em *travesti*, alguns manifestarem aquilo que desejavam e desejariam ser «nesta vida», mas que o não conseguiram ou conseguirão, por diversas causas: — ou por verde leviandade; ou por falta de adaptação; ou por educação familiar; ou por revezes vários; ou, enfim, para mais não enumerar, por carência de possibilidades económicas, deles e dos seus familiares. Carnaval, fugaz quadra em que, sob uma máscara, se pode dizer, em ar galhofeiro, o que se pensa do nosso semelhante, durante todo o ano... E tudo se subentende e ouve-se do intencional e intencionado «discur», quer os estranhos, quer os próprios alvejados, com um sorriso, com uma gargalhada até, sem vislumbre de ofensa, esquecendo-se que o

«mascarim» pensa, sente e diz, o que não teria coragem de referir com o rosto descoberto... Entram também neste sudário carnavalesco, os *ingénuos* telefonemas; as *inocentes* cartas anónimas; os *inofensivos* postais alegóricos, ilustrados

(Continua na 2.ª página)

### 2.º DIA DO TEATRO AMADOR PORTUGUÊS

O C.C.C. — Conjunto Cénico Caldense — Caldas da Rainha, lançou de novo um grito de união a todos os Grupos, para que se comemore no próximo dia 21 de Março o 2.º DIA DO TEATRO AMADOR PORTUGUÊS.

Que nessa data, em todas as localidades onde houver um Grupo de Teatro Amador, através de espectáculos, conferências ou exposições — com entradas gratuitas e livres —, o DIA se realize, como símbolo do trabalho artístico e cultural que as Colectividades têm vindo a efectuar.

O C.C.C. pede as todos os Grupos que lhe comuniquem, até 7 de Março, quais as realizações com que aderem ao DIA, a fim de se elaborar um programa geral, a ser distribuído pelo País.

SE há épocas na História em que parece ter-se atingido o ponto de saturação ideológica, julgo que o após-guerra do mundo ocidental é disso um exemplo flagrante. E não se pense que tudo se passou como numa trágica hecatombe, espontânea e injustamente abata sobre os espíritos inocentes de alguma facção da intelectualidade europeia; tomando a nuvem por Juno, sacrificaram e sacrificam gerações à utopia da democracia liberal e do marxismo igualitário, comprometendo o barro humano, falível por natureza, na aventura desastrosa duma segunda edição do Paraíso Terreal. Resultados assustadores para uma primeira experiência!

Como balanço da vitória dos Aliados, nada mais resta que o espectáculo degradante de uma civilização, que, escarnecendo cinicamente dos próprios valores, perdido o ânimo para os

### Agradecimentos ao «POVO ALGARVIO»

O sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, ilustre Prelado da Diocese, recebeu uma amável carta agradecendo as palavras que lhe dirigimos quando da sua entrada solene no Algarve.

Nada tem que nos agradecer o venerando antístite que sempre poderá contar com a nossa mais leal e franca colaboração e a quem renovamos os votos sinceros de um feliz episcopado.

Também o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Engenheiro João Luís Olías Maldonado teve a gentileza de nos enviar um ofício, no qual nos apresenta cumprimentos ao assumir as funções de Director da Urbanização neste distrito, cargo que com muita proficiência vinha desempenhando interinamente.

Registamos a gentileza com sinceros desejos de muitas prosperidades.

### Junta da Acção Social

### SERVIÇO NACIONAL DE EMPREGO

O Ministério das Corporações e Previdência Social, por meio da Junta da Acção Social comunicou à Imprensa a criação do Serviço Nacional de Emprego, organização da maior importância a qual se propõe atender a necessidades urgentes da população dos meios trabalhadores. Assegurar a orientação profissional dos jovens, ordenar a colocação dos trabalhadores, dirigir as correntes de emigração tanto no Continente como nas Províncias Ultramarinas, coordenar as ofertas e procuras de trabalho, tendo em vista o interesse dos ofertantes e a eficiência dos serviços públicos, são atribuições do novo Organismo, absolutamente proveitoso ao meio social dos nossos dias.

Esta mesma ordem de ideias, representa mais um serviço prestado ao País pelo sr. Ministro das Corporações e Previdência, prof. dr. Gonçalves de Proença que generosamente se tem interessado pelas classes trabalhadoras, dando-lhes toda a sua atenção e procurando melhorar-lhes o nível de vida.

Bem haja!

## Decadencia do Ocidente e Nacionalismo Português

reencontrar, se deixa conduzir sem luta, pelos ventos da História. Isso é, as ambições alheias: milhões de palhaços cabriolando a própria destruição, ante

(Continua na 2.ª página)

**A Praia de Tavira ESTÁ INFESTADA DE RATAZANAS?**

QUEIXAM-SE-NOS os proprietários de alguns prédios existentes na Praia de Tavira que as ratazanias nesta época do ano, em que a Ilha está desabitada, proliferam na praia a ponto de fazer ninhos nas próprias árvores da pequena mata anexa e causando evidentes estragos nos edifícios.

Lembram os mesmos que seria esta a melhor oportunidade para as dizimar, sem prejuízo para a saúde dos moradores.

(Continua na 3.ª página)

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## Decadência do Ocidente e Nacionalismo Português

(Continuação da 1.ª página)

os aplausos frenéticos dos que, tendo vencido no campo político-militar, se preparam para tomar de assalto o terreno das ideias. É tempo das avestruzes do espírito desenterrarem as cabeças e enfrentarem o caçador furtivo.

«Algumas vezes os povos extinguem-se numa agonia insensível, que saboreiam como se fosse um repouso doce e agradável; outras vezes, perecem no meio de festas, cantando hinos de vitória e intitulando-se imortais». E impressionam-se como o lamento de Lacordaire conserva incólume toda a sua actualidade. O mundo ocidental parece, querendo arrastar ao abismo da decadência um património que os séculos lhe tinham ensinado a respeitar. A marca da infidelidade é o estigma que anuncia o regresso à escravidão do irracionalismo. Hipotecados a uma política de mão estendida, que alimenta sem cessar o apetite devorador das «Internacionais-disto-e-daquilo», negam-se a sacudir o jugo, em ordem a fazer refulgir o facho irradiante da Civilização.

Honra, Fidelidade, Amor à Pátria, Heroicidade, Sacrifício, são consideradas velharias dum gigantesco museu que é o Passado. «O mal do nosso século» diz Moeller van den Bruck, «foi ter tomado o estômago como única medida do humano». Tudo o que não fale ao estômago é burguesismo, espírito decadente, subdesenvolvimento político ou sonho de lunáticos. Perante a dialéctica da morte, só nos resta guardar um luto breve, e empregar as últimas energias na recriação de uma sociedade que sucumbiu à tentação de se demitir.

Sempre prontos a macaquear todas as modas que lhe venham de Além-Pirinéus, grande parte dos intelectuais portugueses se têm transformado em ardorosos propagandistas quer da revolução demo-liberal quer do marxismo-leninismo.

Num pensamento estranhamente suicida, também a nós nos querem arrastar para o Altar Sagrado do Sacrifício, onde a Pátria será imolada aos mitos da Igualdade, da Liberdade e do Progresso. Quando o mundo ocidental se pretende pseudo-emancipar da Tradição, que entendia a Liberdade como Autoridade, a Igualdade como Hierarquia, o Progresso como a «permanência» no «desenvolvimento», começou a cavar a própria sepultura.

Foi particularmente feliz para as empresas piscatórias o ano transacto, o que beneficiou as classes marítimas, ou seja a maior parte da população.

Traçaram-se novos arruamentos na sede e nas freguesias de Moncarapacho e Fuseta e à Instrução, Saúde e Assistência dedicou o Município o melhor dos seus cuidados e grande parte das suas verbas.

Daqui se conclue quão esparçosa foi a gerência do ano findo, cujos mapas revelam cuidados administrativos e pormenores dignos de se frisarem que só por falta de espaço não podemos dar à estampa, em vez deste reduzido resumo que com prazer transmitimos ao público.

servado o destino glorioso de inaugurar a Ordem Nova na Europa. Se foi assim — e eu creio que há-de ser — teremos recuperado a nossa vocação apostólica de povo conquistador e descobridor, levantando contra o tufão maximalista do Oriente, o maximalismo do mundo ocidental.»

Nós, não permitiremos mais que a Nação Portuguesa exiba inconscientemente a sua orfanidade. E com isso teremos prestado um Serviço ao mundo cristão, serviço esse que é a própria razão de ser do nosso Nacionalismo.

Ouvimos já as acusações dos que nos querem imputar um dogmatismo obscurantista, fechado à compreensão, ao diálogo, à cooperação. Mais uma vez vimos afirmar que só a confusão no entendimento das realidades pode levar a uma tal conclusão. Somos dogmáticos, sim, porque consideramos o dogma como efeito necessário da verdade, ou pelo menos sua projecção. Obscurantistas, não, pois lutamos de olhos postos na «Terra e na Raça», que são indiscutíveis, pela sua realidade. A Pátria não se dialoga, vive-se. Perder-se em bizantinices de importação, para construir uma sociedade de importação, isso sim é dogmatismo obscurantista.

Não nos importam críticas, nem esperamos agradecimentos. Como Ulisses, permaneceremos surdos às sereias da democracia decadente, que louva e reprova quando convém. Bastanos a Honra, essa fidelidade ao cumprimento do Dever.

Manuel de Magalhães e Silva

## Relatório da Câmara de Olhão

(Continuação da 1.ª página)

mento para a recepção de visitantes que desejam subir ao Cerro de S. Miguel, com a construção duma estrada; um hotel na Alfândega e um parque de campismo na freguesia de Moncarapacho além de blocos de moradias, junto ao Bairro dos Pescadores, perto do mar, também se tem procurado incrementar as condições de recepção nas ilhotas de Armona e Barreta.

É notável, notável e louvável, a grande plantação de árvores (algumas centenas) ao longo das artérias da vila e o ajardinamento da Avenida que de certo a tornará mais atraente.

Foi particularmente feliz para as empresas piscatórias o ano transacto, o que beneficiou as classes marítimas, ou seja a maior parte da população.

Traçaram-se novos arruamentos na sede e nas freguesias de Moncarapacho e Fuseta e à Instrução, Saúde e Assistência dedicou o Município o melhor dos seus cuidados e grande parte das suas verbas.

Daqui se conclue quão esparçosa foi a gerência do ano findo, cujos mapas revelam cuidados administrativos e pormenores dignos de se frisarem que só por falta de espaço não podemos dar à estampa, em vez deste reduzido resumo que com prazer transmitimos ao público.

## MORADIAS

Em TAVIRA, prontas a habitar: facilita 70 contos. Vende também lote c/projecto aprov. p. moradia, terrenos para armazens e Armazém acabado construir.

Trata em Tavira:

José Joaquim Ferreira, Suc.

## Carnaval passado

(Continuação da 1.ª página)

ou não ilustrados; e, mesmo, *graciosas encomendas*, dirigidas através do Correio, por alguém com um nome suposto, a outro alguém...

Mas, ainda há dois dias, uma simpática e azougada criança, brincando comigo, *ensinou-me* no seu exuberante irrequietismo, cheia de serpentinas e papelinhas, que «no Carnaval tudo vale». Dei razão à menina e aos seus nove anos de idade...

Estas lucubrações vieram nesta tarde de Domingo Gordo, enquanto, à minha secretária, ouvia a chuva a fustigar a janela do meu escritório.

No entanto, e não obstante o que deixei dito, eu, que não sou folião, bendigo, apesar de tudo, este Carnaval que dura apenas uns dias...

E bendigo-o porque... há outro Carnaval, muito mais longo, que dura e permanece para cada homem, enquanto e durante esse homem viver: o *Carnaval da vida*, sem «travestir» e sem «mascarim», mas com *máscara*, ainda que de rosto descoberto, máscara da alma, máscara dos sentimentos, máscara que, felizmente, nunca usei, porque esta máscara, embora podendo enriquecer aqueles que se mascararam, avilta aquele, todo aquele, que dela usa...

Entre um e outro Carnaval, há, ainda, uma diferença fundamental:

Um, o primeiro, é transitório, por obra e graça do calendário. O outro, o segundo é perigoso, por ser duradouro e, mais... eterno sem obediência a calendários.

Porque assim é, se me fosse dado o condão de optar, eu preferiria o primeiro, ou seja, o Carnaval duma curta quadra do ano, repudiando, do mesmo passo o Carnaval da vida, o que é dizer... o Carnaval de sempre.

Domingo Gordo de 1966

A. B. C.

## O Castelo da minha Terra

(Continuação da 1.ª página)

Como a pobrezinha se enganava!

Há muito que um nobre cavaleiro escutava o seu pranto.

A Lua sabia-o e, ciumenta, quis mostrar o rosto da sua rival, a Moura, que o pai ao partir, na esperança dum breve regresso, tinha encantado.

Oh! beleza! Como sois bela Senhora!

O rei Mouro tinha previsto tudo!

Encantou sua filha, e lançou a maldição a todo cristão que a visse.

Nos primeiros alvoroços da manhã, grande alarido na barbaça. Que se passa? Pergunta o comandante.

Senhor, o vosso mais nobre cavaleiro encontrámo-lo olhos, escancarados, parece que ainda está fitando alguém que muito ama.

A Lua vingou-se!... Mas a bela Moura, ao ouvir as palavras do infortunado cavaleiro, enrolando-se no seu veu prateado, de brilhantes bordado, fugiu esvoaçando e como um fumo desapareceu!

Mas nas noites frias de Janeiro, quando o luar é mais claro, a linda Moura aparecia nas ameias do Castelo suspirando e chorando com as estrelas, a morte do seu único e breve Amor.

Que a maldição do seu rei e pai matou.

Maria Victor

ESTE SEMANÁRIO E TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA

## Cinzas que remontam à Vida

(Continuação da 1.ª página)

sias dos que irão mal consigo deste mundo se não deixarem destroços sob a pata do cavalo do seu orgulho.

Destroços e cinzas .. os mesmos sonhos nelas se confundem e voam mais distantes de nós.

Cinzas, se impunha dantes, na primeira manhã quaresmal, aos fiéis, como símbolo da penitência que guardariam durante sete semanas.

Como exemplo de penitência também saía o maior préstito religioso que durante o ano, percorria a cidade.

Mas a Casa de S. Francisco, que o punha em marcha, tão pobrezinha como o Pobrezinho de Assis, toda ela parecia convertida em cinzas.

Magoado tocava o sino à ordem. Magoados saíam os santos, cambaleantes nos andores de velhinhas flores lilazes, quase como cinza de sonhos idos.

Os devotos, amarguradamente, pensavam que o culto a S. Francisco, tão antigo como a nossa terra, se transmutava em cinzas. Não era falta de devotos mas sempre certa «macaca» muito escondida e mais matreira que zorra, roía os desejos de levantar o culto naquela igreja! Não havia força de comando do Alto. Era hora de cinzas. Tudo se afigurava perdido, como tanto que já não se pode aproveitar.

O Penitente do Monte Alverne, rezava, apesar de tudo, baixinho e oculto na gruta da Esperança: Deus o ouviu. Como nas ruínas de S. Damião nasceu uma fé poderosa que aguentou os pilares da Igreja, assim nas ruínas de S. Francisco renasceu a fé maior de Portugal, a fé dos bravos soldados.

Hoje é edificante entrar na igreja de S. Francisco. Os actos do culto a que o Rev. Capelão Militar preside, a Ordem e a Família Militar assistem, trazem nova seiva e crença ao coração dos fiéis e até àqueles que não têm a felicidade de crer. Bendito seja Deus!

Sem coisa nenhuma alienar, a igreja tem sido restaurada, graças aos esforços, auxílio e orientação do Rev. Capelão, Padre Francisco Assis Dias de Araújo, à boa vontade e zelo da Ordem e ao amor do povo. Sentimo-nos ali nascer para uma fé mais alta, orando por um Portugal maior, pedindo ao Céu protecção para o melhor escol da mocidade do nosso País, pelos que oferecem a vida pela sua integridade.

Há fé, respeito, dignidade religiosa e, sente-se bem que S. Francisco ainda é igreja, casa de Deus e Porta do Céu como se escrevia à entrada dos templos da Cristandade.

Franken-Stein

## PERDEU-SE

Um livro tam.º 10x16, capa oleado c/apontamentos. Gratifica-se a quem o entregar no escritório do Dr. Eduardo Mansinho.



## PLANTAR ÁRVORES

Todo o homem que plantou uma árvore não passou inutilmente sobre a terra. Quais valorizar as vossas terras e obter delas resultados compensadores? Plantar laranjeiras, oliveiras, pessegueiros, macieiras, pereiras, videiras, roseiras, etc., dos acreditados viveiros de Melo & Irmao, L.º Quinta das Flores COIMBRA PEDAM CATALOGO N.º 62 que será enviado gratuitamente

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321-322-323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

# Apontamentos para o Museu de Arte Sacra

## POSFÁCIO (43)

Se consideramos o ponto de vista da utilidade, temos as artes mecânicas ou utilitárias e as belas artes.

Se atendermos à forma sensível pela qual a beleza é expressa, surgem-nos as artes plásticas, as artes rítmicas e as artes mistas.

Se nos colocamos no plano da História, encontramos arte pre-histórica, arte antiga, arte medieval, etc.

Se a encaramos sob o ponto de vista do estilo, lá vem a arte românica, gótica, manuelina, renascentista, barroca...

Se olhamos ao país em que se desenvolve, chamar-lhe-emos grega, romana, chinesa, japonesa, italiana...

E, se nos reportamos ao fim a que se destina, falamos de arte profana, militar, religiosa, sacra...

Para todas estas denominações existem características especiais, que se sobrepõem, que se juntam, sem se excluírem.

Depois destas considerações, já não deve repugnar a ninguém que um castiçal, só barroco enquanto está numa sala, possa ser «arte sacra» (sem deixar de ser barroco) logo que se destinar a um uso sacro, indo para a banqueta do altar.

As expressões «arte sacra, arte religiosa, arte cristã, arte litúrgica» são absolutamente correntes entre os tratadistas e historiadores de arte. Tenho na minha frente um artigo assinado por um nome brilhante na História da Arte, Armando de Lucena, que se intitula: «Uma Exposição de Arte Sacra».

Arte religiosa é a cristã, mas é também uma parte da multicultural, da indiana, da chinesa.

Arte sacra, é mais ou menos sinónima de arte religiosa — a que apresenta motivos religiosos. Torna-se litúrgica, se as obras se destinam ao culto.

Arquitetura sacra, escultura sacra, pintura sacra, ourivesaria sacra, mobiliário litúrgico — outras tantas expressões cheias de sentido e que se justificam perfeitamente ou pelo seu conteúdo ou pelo seu fim.

De resto, o Código do Direito Canónico consagrou a expressão, quando, no cânon 1164 § 1, mandou que haja em cada diocese «uma comissão de peritos de Arte Sacra», disposição que o Concílio Plenário Português repetiu quase pelas mesmas palavras, falando também da «comissão de peritos de Arte Sacra» (n.º 266).

Seria temerário admitir (principalmente para católicos) que a doutíssima comissão que preparou o Código Canónico e, mais tarde, o Episcopado Português e o distintíssimo corpo de eclesiásticos que o auxiliaram na redacção das Actas do Concílio Plenário Português, claudicassem numa expressão impensada ou sancionassem um termo inventado pelos larápios sabidos de igrejas e conventos... Seria forte qualquer destas suposições!

E seria infantil rejeitar a expressão «arte sacra» e aceitar de mão beijada estoutira — «música sacra», admitindo que o ritmo e o ornato da música sejam absolutamente diferentes dos da música profana, quando sabemos muito bem que há música sacra de certas épocas que se confunde inteiramente com óperas, empregando todos os movimentos e ornatos profanos e... ultra-profanos.

Parece-me, pois, que os interesses da linguagem, da estética e até da consciência católica não são lesados, quando se fala em Arte Sacra!

\* \* \*

Não quero terminar este trabalho sem mais um apelo à Oficina de Restauro do Museu Nacional de Arte Antiga no sentido de se apressar o momento em que os quadros de Tavira voltem para a sua procedência, onde, se não tiverem uma sala privativa do Museu para serem apreciados, não deixarão de ter o ambiente religioso de qualquer igreja da cidade, onde os rodeará o carinho dos que prezam as preciosidades da sua terra.

Eternamente numa oficina é que é uma situação que vai cansando um pouco a paciência dos tavirenses, de quem me faço eco neste momento, juntando ao deles o meu pedido: Vai sendo tempo de se entregar «o seu a seu dono».

F I M

Alvaro Pais

## Pela Imprensa

Renascimento

Entrou no 40.º ano de vida este nosso estimado colega que vê a luz da publicidade em Mangualde sob a orientação do sr. José Henrique Pereira Junior a quem apresentamos felicitações.

Desejamos muita longa vida a todos quantos dão o esforço do seu trabalho para o «Renascimento».

«Os Transportes»

Comemorou o 20.º aniversário da sua fundação o nosso estimado camarada «Os Transportes» publicando uma edição especial de 38 páginas, contendo imensa reportagem sobre automobilismo.

Para o seu director sr. Joaquim Rosendo assim como a todos os seus colaboradores, apresentamos as nossas felicitações com o desejo de muitas prosperidades e de longa vida para o seu jornal.

«Jornal do Fundão»

Completo mais um ano de vida este nosso prezado colega «Jornal do Fundão», importante semanário beirão ao serviço das beiras, sendo um dos jornais da província de grande aceitação sob todos os aspectos em que se queira focá-lo, muito bem elaborado com uma magnífica apresentação gráfica.

Para o seu director sr. António Paulouro votamos as nossas felicitações com votos de longa vida para o seu jornal.

## Ratazanas na Praia de Tavira?

(Continuação da 1.ª página)

Com tanta droga moderna que se tem inventado certamente também as haverá para destruir os roedores que abundam na praia.

Têm a palavra os técnicos especializados na matéria.

Torna-se necessário tomar as providências para evitar as justas lamúrias dos proprietários dos prédios e o remédio a aplicar será o mesmo que adoptam todas as praias que estão desabitadas fora da época balnear.

Talvez esta fosse uma boa oportunidade para aquele caçador furtivo, que nas noites estivais se entretém a abater as inofensivas aves que se abrigam nas árvores da corredeira, se entreter num gesto digno, resolvesse dizimar a tiro as ratazanas da praia.

Também nos últimos tempos num verdadeiro acto de vandalismo arrancaram muitos dos pequenos pinheiros existentes na Mata da Praia, em pleno desenvolvimento.

E não houve quem assistisse a semelhante feito para poder condecorar o seu autor ou autores...

## NECROLOGIA

D. Maria do Espírito Santo Palmeira

No passado dia 22 do corrente, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Maria do Espírito Santo Palmeira, de 83 anos de idade, natural de Tavira. A falecida era mãe da sr.ª D. Maria Palmeira e do sr. António Palmeira e avó do sr. Amílcar Palmeira.

D. Maria Rodrigues do Carmo

Faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Maria Rodrigues do Carmo, de 79 anos de idade, viúva, natural de Vila Real de Santo António.

Era mãe dos srs. João Rodrigues do Carmo, José Rodrigues do Carmo, Francisco António do Carmo e da sr.ª D. Joana Rodrigues do Carmo Dias, esposa do nosso prezado assinante sr. Francisco Dias, conceituado comerciante da nossa praça.

O seu funeral foi bastante concorrido.

Embora um pouco tardiamente, pois só agora tivemos conhecimento do falecimento da bondosa senhora, endereçamos os nossos sentidos pêsames à família enlutada.

## Compra e Venda

DE

## Propriedades

e Colocações de Capitais ao juro de 8% ao ano com garantia.

Consulte:

MÁRIO DE JESUS RAMOS

Telefs: 276 01 08 - 27 23 47

Rua Fernão Lopes, 5 - 1.º E.

ALMADA

## Informações Fiscais

Obrigações dos contribuintes durante o mês de Fevereiro:

**Contribuição Industrial** — As empresas comerciais, industriais ou agrícolas deverão remeter à Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, caso haja lugar a isso, uma nota contendo os nomes e domicílios ou sedes das pessoas ou entidades que, de conta própria, lhe agenciaram transacções ou serviços no ano de 1965, com indicação do respectivo preço e da importância que foi abonada a cada pessoa ou entidade (artigo 126.º do Código).

**Contribuição Industrial Grupo B** — Até 28 deste mês deverá proceder-se à entrega, em duplicado, da declaração modelo 3, com referência à totalidade das compras, vendas ou serviços prestados do ano de 1965. Esta declaração será entregue na Repartição de Finanças do concelho da residência ou sede do contribuinte. No caso de possuir filiais, delegações, dependências, sucursais, etc., em concelho diferente do da residência ou sede deverá proceder também à apresentação, em triplicado, da mesma declaração modelo 3 (§ 56.º do referido código).

Também é de apresentar nota do modelo 4 (juntado-a à declaração modelo) todos os que no mesmo concelho exercem actividades diferentes em estabelecimentos separados.

Está a pagamento com o acréscimo de juros de mora (0,2%) esta contribuição.

**Contribuição Industrial, Grupo C** — De 11 a 25 deste mês encontra-se à reclamação a contribuição industrial, Grupo C, respeitante ao lucro tributável do ano anterior.

**Contribuição Predial** — Continua a pagamento, mas com o acréscimo de 0,20% de juros de mora, a contribuição predial (prestação única ou 1.ª prestação).

## SUBDELEGAÇÃO DE SAÚDE

### VACINAÇÃO ANTIPOLIOMIELÍTICA

2.ª dose

As crianças que fizeram a 1.ª dose de vacina antipoliomielítica no mês de Janeiro, devem comparecer para a 2.ª dose de vacina, nesta Subdelegação de Saúde, no próximo dia 28 de Fevereiro.

## Terreno

Precisa-se 2-3 hectares até 3 quilómetros do mar, situados ao sul da serra, sendo preferível arborizado, na região Faro-Tavira.

Indicar o preço por metro quadrado.

Resposta ao n.º 450 deste jornal.

## GRANDE CONCURSO

SOBRE A FIGURA DO DR. «KILDARE» na última «FLAMA»

A revista «Flama», que é hoje o melhor semanário português de actualidades, insere no seu último número um grande concurso-relâmpago sobre a figura do «Dr. Kildare». Quem acertar no questionário que se publica, fica habilitado a uma série completa dos livros do «Dr. Kildare». A «Flama» oferece Oitocentos livros a todos os concorrentes. Compre, pois, a revista desta semana e ficará a conhecer a interessante personalidade do «Dr. Kildare», famosa figura-TV. A «Flama» desta semana publica ainda, além das suas secções habituais, um elucidativo inquérito sobre a música ligeira portuguesa. Leia a «Flama», a melhor revista para o melhor público.

## EDITAL

Dr. Manuel Elias Trigo Pereira, Intendente de Pecuária do Distrito de Faro.

Faço saber, para os fins do disposto no n.º 12 do Art.º 93.º do Decreto-Lei n.º 27 207, de 16 de Novembro de 1936, que Manuel Amaro de Almeida, residente em Prainhas, Brancaneles, concelho de Olhão, requereu Alvará de licença para instalar e explorar um «Depósito de Tripa Preparada», sito em Prainhas da Feira, Olhão.

E como este estabelecimento está incluído na Classe 2.ª da Tabela II anexa ao Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364, de 5 de Agosto de 1922, com o inconveniente de cheiro, são por isso e em conformidade com as disposições do mesmo Regulamento, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na sede desta Intendência, Rua do Município, n.º 13, desta cidade de Faro, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida podendo, na mesma Repartição, ser examinado o respectivo processo.

Para constar passo o presente que assino.

Intendência de Pecuária de Faro, em 14 de Fevereiro de 1966.

O Intendente de Pecuária

Manuel Elias Trigo Pereira

## TOTOBOLA

26.ª jornada 6/3/966

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- |    |                        |     |
|----|------------------------|-----|
| 1  | Braga — Barretense     | . 1 |
| 2  | Setúbal — B. Mar.      | . 1 |
| 3  | Belenenses — Sporting  | . 2 |
| 4  | Académica — Lusitano   | . 1 |
| 5  | CUF — Varzim           | . 1 |
| 6  | Porto — Guimarães      | . 1 |
| 7  | Salgueiros — Boavista  | . x |
| 8  | Oliveirense — Sanjoan. | . 1 |
| 9  | Lamas — Peniche        | . x |
| 10 | Leões — Terrense       | . 1 |
| 11 | Luso — Oriental        | . 1 |
| 12 | C. Piedade — Almada    | . 1 |
| 13 | Seixal — Atlético      | . 1 |

Jorge Cruz

## Livros e Revistas

**Autores** — Recebemos o n.º 80, referente ao Outono de 1965, deste excelente Boletim Trimestral da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, que é inteligentemente dirigido pelo Dr. Luis de Oliveira Guimarães, e cujo sumário é, por assim dizer, um repositório de temas literários, alguns deles inéditos.

**Estatuto da Caixa Nacional de Pensões — Regulamento Geral das Caixas de Reforma ou de Previdência** — Editado pela Biblioteca Social e Corporativa, recebemos o Estatuto da Caixa Nacional de Pensões — Regulamento Geral das Caixas de Reforma ou de Previdência.

**A Previdência e o Problema Habitacional** — Com este título recebemos um opúsculo contendo os excelentes discursos há pouco pronunciados em diversos pontos do País, inclusive no Algarve, em Tavira e Portimão pelo sr. Ministro das Corporações, sr. Professor Doutor José João Gonçalves de Proença, quando da inauguração dos agrupamentos de casas de renda económica.

# LAGOS

## Retratada

O Turismo perante o Progresso

Por toda a parte, no Algarve, notamos uma justificada ansiedade evolutiva de tudo que nos rodeia. É a marcha indomável do progresso. Ela move-se, lentamente, é certo, mas move-se quase sem darmos por isso, como uma avalanche na sua progressividade.

Só quem percorre o Algarve verifica quão grande é o desenvolvimento das nossas cidades e vilas... onde a simplicidade e a monotonia andavam de braço dado, pode avaliar a amplitude da sua grandeza. Só quem esquadrinha todas essas tortuosas ruas, admirando, observando tudo quanto se movimenta à sua volta, reconhece que o progresso no Algarve não é apenas uma palavra.

Porém, muito embora essas pequenas vilas, que nós conhecemos com as suas casinhas de talpa, emolduradas de chapadas de cal, todas essas cidades tristonhas a espelhar-se como noivas sequiosas nas águas mansas do Atlântico, nas noites lu-rentas de Agosto, vão enfeitando-se, umas mais que outras, lá vão seguindo na sua marcha o seu destino. Esse destino é o progresso que o homem, por mais refractário que seja, tem de admitir, conformado, a sua evolução progressiva e natural. São as nossas necessidades as nossas ambições que as determinam.

E faz-me imensa tristeza, ao verificar todo esse movimento, toda essa progressividade em tantas vilas e cidades, e Lagos caminhando tão lentamente, ficando muito para trás das suas alegres companheiras, cujos passos se afastam cada vez mais, deixando-a isolada, muito distanciada da respectiva meta!

E qual a razão desta anormalidade? Por falta de unidade entre os seus filhos!

Há já tantos anos que se fala no Plano de Urbanização da Meia Praia mas ele não aparece!

Fala-se em muitos hotéis... mas estes não podem ser erguidos porque o citado plano encontra-se não sabemos onde!

Fala-se em bairros económicos, mas... não foram ainda construídos!

### O Bairro dos Pescadores!

A última fora fomos informados que muito brevemente, a ideia, para muita gente tornada já lendária, passará a ser um factol!

Segundo nos informaram, a Junta Central das Casas dos Pescadores entrou em negociações com a Câmara no sentido de adquirir os terrenos situados em Santo Amaro, os quais pertenceram em tempos, ao sr. dr. Nunes.

Apesar de não concordarmos com semelhante determinação, estabelecendo o dito bairro naquele local, pois ficaria muito melhor por detrás da Estação do Caminho de Ferro, pela razão da lota do peixe passar, quando se realizarem as obras finais do porto de pesca, ficamos satisfeitos porque como diz o velho ditado «mais vale um pássaro na mão, que dois a voar».

Mas... sempre daremos a nossa opinião: Estabelecido naquela zona semelhante bairro, quando bem perto existe já o destrambelhado das «Abrotas», quem são os arlucratos nacionais ou estrangeiros que têm vontade de fazer construir os seus palacetes naquelas imediações?

A meu ver, os terrenos na zona norte desde o sítio da Ponte na direcção sul, por detrás da Estação dos Caminhos de Ferro, seria o plano ideal não só para o Bairro dos Pescadores como depois de devidamente aterrado, com o entulho retirado da ria, nos trabalhos com o Porto de Pesca, seria idealíssimo para a formação de um magnífico Bairro Económico, «Económico»... leram bem?

Sim: ecodómico, onde todos aqueles que dão graças a Deus por continuarem ainda vivos, apesar da ganância injusta, anti-cristã, da maior parte dos muito bem formados e honradíssimos senhores que não se importam com os seus infelizes semelhantes os quais vivem dolorosamente a vida dura que nos dão!

Manuel Geraldo

## Vendem-se

Duas hortas, uma no sítio do Vale Potes, com moradia, suas dependências, motor, com pomar e diverso arvoredor; outra no sítio da Campina, também com pomar e arvoredor; e ainda terreno de sequeiro no sítio de Santo Estêvão, Meia Arraia, com casas de habitação e suas dependências.

Tratar com Silvino Guilherme — Luz de Tavira.

# Notícias da TAP

O astronauta Glenn e o cientista de astronáutica Von Braun utilizaram os aviões da TAP em 1965

São já do conhecimento do público os números referentes aos totais de passageiros e carga transportados pela TAP durante o ano de 1965.

Quanto a passageiros é interessante destacar que, além de inúmeras entidades oficiais, utilizaram os serviços da concessionária nacional do transporte aéreo cientistas e investigadores, como o S. A. I. o Arquiduque Otão de Habsburg, o dr. Verner Von Braun e o astronauta John Glenn, financeiros como o dr. Halbach Von Krupp, Mr. Patino e Mr. Gulbenkian, políticos como Mr. Smallwood, 1.º Ministro da Terra Nova e Mr. Bamba, Ministro das Finanças do Congo.

Também artistas de renome internacional — tais como os Peter Van Nyck, Juliette Greco, Amália Rodrigues e Siva Aberg (Miss Suécia), utilizaram durante o ano de 1965, os aviões da TAP.

## Serviço de Telefones

Verificando-se, com muita frequência, grande número de chamadas telefónicas para os escritórios da TAP em Faro, fora dos períodos do seu funcionamento, solicitamos a atenção do Ex.º Público para os nossos horários de trabalho que são os seguintes:

TAP — Reservas, Vendas, Contabilidade: R. D. Francisco Gomes, 8 Telef. 2 20 72 - 2 20 73;

Dias úteis: das 9 às 13 horas e das 15 às 18; sábados: das 9 às 13 horas; domingos: descanso.

TAP — Informações sobre chegadas e partidas: Aeroporto de Faro Telef. 5 35 38, diariamente das 9 às 12,30 e das 14 às 19 horas.

O horário da escala (Aeroporto) é válido até 31 de Março de 1966, data a partir da qual o horário de funcionamento será diariamente das 8 às 24 horas.

## OS «BAIXINHOS»

### E O SEU DECÁLOGO

Rio de Janeiro = (ANI) — O milionário Jorge Guinle foi convidado para patrono do «Clube dos Baixinhos», fundado pelos homens baixos da cidade de Campinas, no Estado de S. Paulo, presidido pelo industrial Maurício de Moraes e especialmente destinado à protecção das crianças.

A «mascote» do clube é o basquetebolista brasileiro Emil Rachil (altura: 2,23 metros) e o lema da agremiação: «Proteja a criança de hoje, que pode ser o baixinho de amanhã».

O clube tem o «decálogo dos baixinhos», que é o seguinte:

1.º — Não ter medo de nada, excepto de almas do outro mundo;

2.º — Achar sempre uma palavra de consolo para os que crescerem demais, fazendo-lhes ver que o espírito supera a matéria;

3.º — Não levantar a cabeça diante de um alto: fazer com que ele se baixe para conversar com o baixinho;

4.º — Não ligar importância às alcunhas, como «Pintor de Rodapé», «Nanico», «Amostra Grátis», «Tamoinha» ou «Burrico»;

5.º — Medir o tamanho dos homens da cabeça para cima;

6.º — Lembrar sempre que, se o tamanho fosse documento, o elefante seria o dono do circo;

7.º — Enfrentar, se ofendido, qualquer grandalhão, mesmo que seja a medo;

8.º — Certificar-se de que o seu equilíbrio é maior que o de um grande;

9.º — Olhar sempre o céu, a fim de sentir-se mais firme na terra;

10.º — Estar consciente de que, como a madeira prensada, o que é sintético é mais forte.

## Despedida

Joaquim Vaz Figueiredo e sua esposa, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, apresentam os seus cumprimentos de despedida a todas as pessoas amigas e oferecem os seus préstimos em Nacala — Moçambique.

## Vende-se

Barco e ou motor. Recebem-se propostas e dão-se todos os esclarecimentos na Secção de Vendagem de Tavira.

## Pequenos Apontamentos

### BENÇÃOS

Na sua luta silenciosa e heróica contra a doença vêm os monges dos laboratórios dizer-nos que está descoberta ou em vias de se descobrir a cura da hemofilia um dos mais terríveis males que afligem a humanidade.

Não vemos que se levantem coros de aplausos a quem tudo sacrifica e si por amor do próximo, antes estamos prontos a entoá-los a quem praticar maiores façanhas para ir à Lua. Gastam-se nesse propósito torrentes de dinheiro que a nossa imaginação dificilmente abarca e que aplicadas em minorar a fome e a doença, nos conduziriam a um bem estar que de outro modo se não alcança.

E para que querem os homens chegar à lua? Não é certamente para lhe entoar os ditirambos que é uso dirigir-lhe cá da terra. É para poderem dominar os outros homens, para os sujeitar à sua vontade e lei. Para deramar no mundo em que vivemos não cornucópias de abundância e sim artificios que tudo atresem e submetam à sua determinação.

Do mais puro dos nossos corações abençoemos os que tenaz e obscuramente trabalham pelo bem dos seus irmãos.

### IMPÉRIO DA MULHER

Que a mulher invade o mundo anticamente só reservado ao homem isso não oferece dúvidas a ninguém.

Queríamos-la mais senhora da sua casa, sem que a casa lhe fosse prisão reparando melhor nos seus filhos que não têm porto de abrigo mais seguro que os braços de sua mãe aconchegando-os de encontro ao peito. Mas a trepidação em que vivemos, as exigências mais ferozes do que nunca trazem a mulher para a rua, para o escritório, para a oficina.

O certo é que onde só imperava o homem, reina agora também a mulher. Vem-nos a notícia de Moçambique: em Lourenço Marques há uma mulher sub-inspectora do trânsito. Caso único, por enquanto em território português. A nós não causa admiração. Se a mulher faz parar o trânsito pela sua beleza, pela sua elegância, pela sua garridice, — que de mais é, que o faça pela sua autoridade?

### ESCOLAS

Quem lançar uma vista de olhos pelos jornais encontrará frequentemente a notícia de escolas fechadas por falta dos respectivos professores. Não é isso de admirar.

Se é certo que muitos edifícios escolares se construíram, e alguns esplêndidos, que os pardeiros que albergavam as crianças têm desaparecido, também é verdade que se não tem atendido convenientemente à situação económica do professorado. Porque são muitos, e mais são necessários, na escala dos vencimentos não foram colocados na alínea que lhes pertencia e na qual estão outros funcionários de igual preparação.

Assim os que vão entrando é na mira de procurar uma nova profissão mais remunerada logo que lhes seja possível. E muitos nem para as Escolas do Magistério enveredam, sabendo de antemão que não vão ganhar o suficiente que lhes baste e à família. Além disso na educação ultra-moderna que se está dando à juventude, as famílias diminuem, se não anulam, a autoridade dos mestres, não consentindo que se corrijam os seus filhos a quem se abre um promissor futuro de beates ou futebolistas, as profissões que actualmente se encontram com mais ampla remuneração.

E isto aborrece e desanima

### CARNAVAL

Vem da profundidade dos tempos a tradição deste folião Carnaval.

Entre nós foi trágico o deste ano: tanta dor, luto, fome, têm espalhado os temporais que assolam a boa terra portuguesa. Lembramo-nos ainda de quando pelas ruas se combatia a sacos de farinha e feijão numa luta que só se podia apelar de estúpida.

Sabemos numa região por onde nem Cristo nem os Apóstolos passaram e onde o Entrudo — lá chamam-lhe assim — era comemorado do seguinte modo: um homem inteiramente nu corria as ruas da povoação e outros homens e mulheres seguiam-no dando-lhe palmadas nas nádegas.

Se não era mais decente, era pelo menos, mais paradisíaco.

### VINHAS

É uma das maiores riquezas agrícolas do nosso país a cultura da vinha ou talvez melhor dizendo, a exploração do vinho.

Parece-nos que se devem separar estas duas partes que se empregam num todo.

À frente dos nossos vinhos, como rei universalmente reconhecido e acatado, vem o Porto cercado por uma corte de vassallos de menor grandeza mas também de prosápia. No Algarve têm fama os quentes vinhos da Fusetta e Lagoa.

Conhecemos um advogado que vindo de Lisboa a Silves tratar de uma causa, esta lhe deu largas a ir almoçar a Olhão no propósito de beber do licor fusetense.

O que é necessário é que mantenham sempre o mesmo padrão e não os baptizem tanto que percam as suas características.

## GAZETILHA

### Oh! tempo volta pra trás

Assim não se atinge a meta De Pilatos para Caijas, Se a ilha que se projecta Nunca mais se desafecta Oh! Tempo volta pra trás!

Mas será esta demora Pra ver se o mar a desfae? Para que não soe tal hora Oh! Mã sorte, vai-te embora, Oh! Tempo volta pra trás!

Pra limar tão grande pua Que é obra de Satanaz, É meter sonda na lua, Cheira a grossa falcatura, Oh! Tempo volta pra trás!

Andamos chelos de azar, Se a ponte já não se faz, Se tudo caiu ao mar, Voltaremos ao Pilar Oh! Tempo volta pra trás!

Se o tapume é artimanha Besuntem-no de água-rás. Acabem com a patranha Daquela hotel, obra estranha, Oh! Tempo volta pra trás!

Se prás festas da cidade Deste ano, não há cartaz, O que não é novidade, Fica a «Canção da Saudade», Oh! Tempo volta pra trás!

Mas se a vida continua E se o progresso aqui jaz, O povo que anda na lua Canta a cantiga da rua Oh! Tempo volta pra trás!

Qualquer dia o movimento Por aqui já não se faz, Os turistas como o vento Seguem outro avião Oh! Tempo volta pra trás!

Na vida politiqueria Tavira fez marcha atrás Categoria rasteira Era segunda, é terceira, Oh! Tempo volta pra trás!

Multa coisa nos consola Que o passado não desfae, Não há pedrinha de esmola Há luz nos campos, há Escola, Tempo não volte pra trás!

Zé da Rua



### Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana.

Hoje — *Idílio em Setembro*, com Rock Hudson e Gina Lollobrigida. Em complemento, *O Horror de Drácula*, com Peter Cushing e Michael Gough, 17 anos.

Terça-feira — *O Ladrão de Damasco*, com Tony Russel e Luciana Gillj. Em complemento, *A Condessa Mariza*, com Christine Gerner e Rudolf Schock, 12 anos.

Quinta-feira — *Um Homem de Confiança*, com Jean Paul Belmondo e Charles Vanel. Em complemento, *Larápios da Alta Roda*, com Lili Palmer e Carlos Thompson, 17 anos.

Sábado — *À Beira da Vergonha*, com Karin Dor e Peter Vogel. Em complemento, *Dossier Secreto 1413*, com Johnny Halliday e Claudine Dupuis, 17 anos.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Montepio.

### CASA DO ALGARVE

VISITE A EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS DESTA PROVÍNCIA

### ANEDOTA

(Exame de adultos)

No trecho de leitura vem a expressão «mulher arrumada».

A vogal do Juri pergunta ao examinando se sabe o que quer dizer «arrumada».

O homem não sabe; cala-se. Então a senhora para o orientar inquirir se ele é solteiro ou casado.

Que é casado, esclarece o homem. — Então a sua senhora é ou não é uma mulher arrumada?

Que sim, afirma ele. — Porque é que diz que ela é arrumada?

— Porque já está casada. — remata o homenzinho

A. P.

27 DE FEVEREIRO



## RECEPÇÃO DE TELEVISÃO NO ALGARVE

Da Radiotelevisão Portuguesa com o pedido de publicação recebemos a seguinte carta:

A MUDANÇA de canal do retransmissor de Foia, que obedeceu a imperativos vários como melhorar a cobertura do país e reduzir interferências, fez-se sentir, contudo, em muitos receptores que, equipados com antenas especiais para o canal 5, pioraram a recepção no canal 8 em que emite, agora, aquele retransmissor.

Apercebendo-se a Radiotelevisão Portuguesa desse facto, foram enviadas às zonas do Algarve mais afectadas, brigadas técnicas que contactaram praticamente, todas as firmas vendedoras de receptores de televisão e observaram várias instalações, tendo chegado à conclusão de que não apenas devido à mudança de canal que se notam deficiências de recepção no Algarve; com efeito, verificaram-se, também, instalações de antenas deficientemente executadas, baixadas em mau estado e receptores a carecerem de afinação.

Esta conclusão veio reforçar a disposição inicial da RTP de contribuir para a solução dos principais casos de má recepção no Algarve, por intermédio dos comerciantes do ramo de televisão. Esta atitude impõe-se não apenas pela consideração que nos merece todo o público, mas também porque a RTP — que levou ao Algarve uma grande melhoria com a instalação de um emissor consideravelmente mais potente, funcionando numa frequência que reduz as interferências dos emissores de Marrocos — sempre procurou colaborar com os comerciantes do ramo de televisão e está muito interessada em auxiliá-los na resolução das dificuldades resultantes da mudança de canal.

Nestes termos estamos a preparar brigadas técnicas e material para adaptação das antenas existentes e, provavelmente a partir do dia 21, os nossos técnicos estarão já em contacto com as firmas vendedoras de receptores de televisão para colaborar na solução dos problemas de recepção criados pelas emissões no canal 8. A RTP suportará os encargos com a deslocação e o trabalho dos seus técnicos.

A fim de reduzir ao mínimo indispensável o período de tempo necessário à remoção das dificuldades existentes, solicitamos já aos comerciantes do ramo de televisão do Algarve que nos enviassem relações de

clientes seus cujas instalações necessitem de ser adaptadas ao novo canal e pedimos, agora, que se dignem prestar às equipas da RTP toda a colaboração possível, nomeadamente na resolução de outras causas de má recepção.

Informamos, ainda, que a RTP projecta instalar um retransmissor no Cerro de S. Miguel, logo que seja possível obter ali o indispensável fornecimento de energia eléctrica. Este retransmissor funcionará no canal 6 e servirá, especialmente Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António.

Esclarecemos que este retransmissor vai cobrir uma zona já servida pelo retransmissor da Foia e que é possível, instalar, desde já, nesta zona do Algarve, antenas que captem agora o canal 8 e mais tarde o canal 6.

Importa frisar que as brigadas da Radiotelevisão Portuguesa apenas verificarão as instalações por intermédio das firmas vendedoras de receptores de televisão, cujos clientes se lhes deverão dirigir para esse efeito.

## QUINTEN METSYS

De Setembro passado, ao mesmo mês deste ano, transcorre o centenário do nascimento do grande pintor da Flandres Quinten Metsys, artista primitivo justamente considerado pai duma das mais conceituadas correntes no gosto da moderna pintura.

Deixou trabalhos de grande merecimento como pintor religioso e retratista, patético de sentido dramático que soube imprimir nas cenas simétricas e arguto em descobrir na face dos seus retratos as mais ligeiras impressões que os sentimentos íntimos trazem ao rosto humano. O muito conhecido retrato de Erasmo de Roterdão é obra sua.

Em Portugal tem-se especializado no estudo da pintura deste grande artista o prof. Reis Santos que o burgomestre de Lovaina e o director do museu da mesma cidade convidaram a tomar parte na organização duma exposição de obras que tem por fim interessar o público nos trabalhos do genial flamengo.

F. G

## O PÉSSIMISMO de um «PREMIO NOBEL»

Os homens «terão de se matar e comer uns aos outros» se continuar a actual taxa de aumento populacional — afirmou o dr. Albert Szent-Gyorgyi, especialista em nutrição e galardoadado em 1957 com o Prémio Nobel da Medicina.

Ao ser ouvido por uma subcomissão do Senado, o nutricionista, que trabalhou no laboratório de Biologia Marítima, acrescentou: «A Ciência está a alterar a ordem da natureza, por evitar a mortalidade, e isto significa uma perigosa perturbação do equilíbrio geral».

Disse, ainda, que Sir Howard Florey, autor de vários trabalhos sobre a penicilina, previu que «dentro de secentos anos, cada habitante da Terra disporá de menos de um metro quadrado».

«Se continuar a prolongar-se a vida dos velhos — acrescentou sombriamente o cientista — essa fase será atingida muito mais cedo». (ANI)

## O Voo das Aves

O sr. tenente Francisco Solésio Padinha encontrou há dias morta no seu quintal, uma ave portadora duma anilha com as seguintes indicações: BRIT! Museum - London - Swz - Ax 57675.

## Jornal Português

### de Economia e Finanças n.º 151

Dum alto nível de classe e grande valor informativo mais um número saiu desta magnífica revista, especializada nos assuntos que a intitulam.

Particularmente interessante o depoimento sobre o caso Ben Barka e as referências gerais sobre política africana, informações sobre o turismo italiano; as novas moedas de prata (100 pesetas) que a Espanha proporcionará aos visitantes como recordação de viagem; os acontecimentos da Nigéria com afirmações sensatas sobre a personalidade de Sir Abubakar e a sua lapidar sentença política: «Sabemos governar-nos a nós próprios antes de querermos governar os outros», que o fez respeitar os povos vizinhos mas não o poupou à morte inglória.

## Banco do Algarve — S.A.R.L. Relatório e Contas de 1965

Julgamos dizer o máximo, a seu respeito, referindo que em 1956 o depósito era de 70 522 857\$22 e no ano findo atingiu: 246 348 399\$52. Desejamos mais e futuras prosperidades a quem tanto, e bem, sabe crescer.